



Semi-Árido

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 428, Km 152, Zona Rural, Caixa Postal 23
Fone: (0**81) 862-1711 Fax: (0**81) 862-1744
56.300-970, Petrolina-PE
E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br

Comunicado Técnico da Embrapa Semi-Árido

Nº 92, dez./2000, p.1-2

CONTROLE DE TRIPES NA CULTURA DA CEBOLA

Francisca Nemauro Pedrosa Haji¹
Andréa Nunes Moreira³
Nivaldo Duarte Costa²
José Adalberto de Alencar²
Flávia Rabelo Barbosa¹
Alberto Takero Haji⁴
José Vargas de Oliveira⁵
Jarbas F. de Carvalho⁶
Marcileyne Pessôa Leite de Lima⁷

Os Estados de Pernambuco e Bahia são os maiores produtores de cebola no Nordeste do Brasil, tendo apresentado, no ano de 1999, 64.500 e 61.422 t, respectivamente, conforme o Agriannual (2000). Embora esta região apresente grande potencial para o seu cultivo, a produtividade é relativamente baixa, em virtude de vários fatores, podendo-se destacar os problemas fitossanitários, principalmente, os relacionados a pragas, sendo o tripses uma das mais importantes.

O tripses, cientificamente conhecido por *Thrips tabaci* Lindeman, 1888 (Thysanoptera: Thripidae) é um inseto cujo adulto mede em torno de 1 mm de comprimento com 2 mm de envergadura, possui asas longas, estreitas e franjadas, coloração variável do amarelo claro ao marrom e pernas mais claras do que o corpo. Os ovos são colocados nas partes mais tenras das folhas e após, aproximadamente, quatro dias, eclodem as ninfas. Este inseto aloja-se na parte interna das folhas, na região da bainha, causando danos evidenciados por manchas esbranquiçadas que evoluem a prateadas, decorrentes da sucção da seiva e raspagem da superfície foliar.

Com o aumento da intensidade do ataque do tripses na cultura da cebola, observam-se retorcimento, amarelecimento e seca das folhas e, conseqüentemente, redução do tamanho dos bulbos, podendo, ainda, ocorrer a transmissão de geminivírus e predispor as plantas a doenças foliares, como a mancha-púrpura (*Alternaria* sp.). O "estalo", ou tombamento da planta por ocasião da maturação fisiológica, também, é prejudicado, favorecendo à penetração da água das chuvas ou da irrigação até os bulbos e provocando o apodrecimento dos mesmos por ocasião do armazenamento.

¹Eng^a Agr^a, D.Sc., Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-970 Petrolina-PE.

²Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido.

³Eng^a Agr^a, M.Sc., Bolsista CNPq.

⁴Biólogo, B.Sc., Embrapa Semi-Árido.

⁵Eng^o Agr^o, D.Sc., UFRPE.

⁶Eng^o Agr^o, M.Sc., IPA.

⁷Eng^a Agr^a, M.Sc., Convênio Embrapa/CNPq/VALEXPORT.

CT/92, Embrapa Semi-Árido, dez./2000, p.2

Em infestações severas dessa praga, pode ser encontrada uma média de 35 ninfas por planta e perdas de até 75% na produtividade. O controle químico é o método mais utilizado no cultivo da cebola, com o uso de inseticidas fosforados e piretróides, principalmente, parathion methyl (Folidol), methamidophos (Tamaron, Hamidop, Stron, Metafós), deltamethrin (Decis), cypermethrin (Arrivo, Cymbush, Polytrin, Ripcord, Sherpa) e lambdacyhalothrin (Karate), empregados, em geral, de forma inadequada e indiscriminada, acarretando problemas ambientais e econômicos, bem como, favorecendo o surgimento de formas resistentes do inseto.

Em trabalho conduzido na Estação Experimental da Embrapa Semi-Árido, em Mandacaru, Juazeiro-BA, no período de março a agosto de 1999, utilizando-se a cultivar de cebola Texas Grano 502 PRR, foram avaliados, para o controle do tripes, os seguintes produtos químicos e suas respectivas dosagens do produto comercial, para 20 litros d'água: (1) Actara 24 g (thiamethoxan) no transplante, Curacron 20 ml (profenophos) aos 10, 40 e 50 dias após o transplante (DAT) e Polytrin 20 ml (cypermethrin + profenophos) aos 20, 30, 60 e 70 DAT; (2) Actara 24 g (thiamethoxan) no transplante e 4 g aos 20, 30, 60 e 70 DAT, Curacron 20 ml (profenophos) aos 10, 40 e 50 DAT; (3) Actara 24 g (thiamethoxan) no transplante e 4 g aos 30 e 60 DAT, Curacron 20 ml (profenophos) aos 10, 40 e 70 DAT e Polytrin + Curacron 20 ml (cypermethrin + profenophos) aos 20 e 50 DAT; (4) Orthene 20 g (acephate) e Meotrin 6 ml (fenopropathrin) alternados; (5) Karate 10 ml (lambdacyhalothrin) e Curacron 20 ml (profenophos), alternados; (6) Decis 10 ml (deltamethrin); (7) Deltaphos 30 ml (deltamethrin + triazophos); (8) Orthene 20 g (acephate); (9) Mesurol 30 ml (methycarb); (10) Saurus 10 g (acetamiprid); (11) Dicarzol 20 g (formetanate) + Açúcar 200 g. Do quarto ao décimo primeiro tratamento, os produtos foram aplicados com intervalo de 10 dias.

Os produtos que mais se destacaram no controle do tripes foram Dicarzol + Açúcar, Mesurol e Deltaphos, com 96, 81 e 78% de eficiência, respectivamente. Dos inseticidas testados, apenas Decis, Karate, Meotrin e Dicarzol são, atualmente, registrados junto ao Ministério da Agricultura para o controle de *T. tabaci* na cultura da cebola.

A baixa eficiência obtida com alguns dos produtos tradicionalmente utilizados para o controle do tripes na cultura da cebola pode ser atribuída ao desenvolvimento de resistência da praga, em função do uso intensivo desses produtos ao longo de muitos anos, na região do Submédio do Vale do São Francisco.

Na avaliação da produtividade da cebola, destacaram-se Dicarzol + Açúcar com 67,80 t/ha, e Actara e Curacron, aplicados alternadamente, com 61,10 t/ha. Comparando-se a testemunha (sem aplicação de inseticidas), com os tratamentos que receberam aplicações de inseticidas, verificaram-se reduções na produtividade de bulbos que variaram de 10 a 72%. Dados na literatura indicam que a cultura da cebola pode tolerar até 10 ninfas de *T. tabaci* por planta antes e 30 ninfas após a formação dos bulbos, sem prejudicar a produtividade.

O uso de inseticidas para o controle do tripes em cebola, considerado como mais uma prática na condução da lavoura, juntamente com o manejo adequado do solo, da irrigação, das doenças e das plantas daninhas, deve ser criterioso visando a preservação de inimigos naturais e a obtenção de bulbos de boa qualidade.

Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes

Composição: Nivaldo Torres dos Santos

Impressão: 500 exemplares